



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 939

TÍTULO

Segurança no uso da internet: interação e discussão virtual entre os estudantes da rede estadual sobre cyberbullying e outros riscos da exposição online

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Educação

CATEGORIA

Ideias Inovadoras Implementáveis

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

Educação, Ensino Superior, Cultura, Esportes e Juventude

RESUMO

O projeto visa promover a discussão e a interação virtual entre os estudantes de diferentes escolas buscando o uso seguro da internet, o combate ao cyberbullying (ou bullying virtual) e a sensibilização quanto a outros riscos da exposição online, tais como o aliciamento e o uso excessivo. Serão utilizados ambientes virtuais, blog, recursos da plataforma G-Suíte e materiais como imagens, histórias em quadrinhos e vídeos para a análise e discussão entre os estudantes. A proposta será implantada, inicialmente, nas unidades escolares da rede estadual integrantes do projeto Escola Polo de Educação Múltipla (POLEM). Posteriormente, a ideia será ofertada às demais escolas.



PALAVRAS-CHAVE

Ciberbullying Aliciamento Tecnologias Segurança

PÚBLICO ALVO

Estudantes da rede estadual de educação básica de Minas Gerais e os profissionais das escolas estaduais, entre eles os Professores, Especialistas da Educação Básica, Diretores e Vice-diretores.

PROBLEMA ENFRENTADO OU OPORTUNIDADE PERCEBIDA

As ocorrências de bullying são comuns nas escolas estaduais. Com o avanço e a popularização da internet e das redes sociais, e, principalmente, dos smartphones e dos aplicativos de mensagens, o ciberbullying (bullying virtual), o aliciamento e o uso excessivo desses recursos crescem e se tornam problemas que atingem os estudantes. Considerando a ocorrência dessas situações, o projeto foi elaborado para promover uma discussão e sensibilização das crianças e dos adolescentes das escolas estaduais sobre tais temas.

O bullying, quando ocorre na escola, na maioria das vezes fica restrito àquela comunidade escolar. Entretanto, o ciberbullying pode alcançar uma dimensão incalculável, pois ocorre na internet. Dessa forma, ainda que seja transferido de escola, e mesmo que seja para outro município, por exemplo, o estudante, quando é a vítima, continua exposto e vulnerável. Isso acontece pelo fato de que o caso ocorrido pode ser acessado pelos colegas da escola para a qual se deu a transferência.

O aliciamento também é uma situação que pode atingir os estudantes, pois é praticado, geralmente, por adultos que se passam por crianças ou adolescentes para atrair os jovens. E o uso excessivo pode trazer sérias consequências como vício, doenças e perda de concentração e baixo rendimento escolar.

Informações sobre a ocorrência dessas situações entre crianças e adolescentes são veiculadas rotineiramente na imprensa em geral e, principalmente, na internet. No ano de 2015 uma pesquisa sobre a violência nas escolas foi realizada nas unidades públicas de educação básica do Brasil pela equipe da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), em parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Os dados da situação nas escolas de Belo Horizonte demonstram a gravidade desses problemas. A pesquisa aponta em um dos itens que, entre os 6 tipos de violência citados (agressão física, ameaça, ciberbullying, roubo/furto, violência sexual e outros), o índice mais elevado nas escolas de Belo Horizonte foi de ciberbullying, com 30,3% dos casos, seguido por roubo/furto com 26,8% e ameaça, com 20,9% (ver o arquivo 1 - Problema enfrentado).

Dessa forma, a execução da iniciativa ora apresentada se justifica pelo fato de que vai ao encontro dessa realidade, ao promover o debate em ambiente virtual sobre essas situações que causam constrangimentos e alguns perigos reais, e que ocorrem na internet.

JUSTIFICATIVA



A implantação da ideia é justificada pelo fato de que é crescente a utilização da internet entre os jovens e, ao mesmo tempo, isso pode ocasionar riscos e situações de constrangimento no ambiente escolar. Logo, a proposta é viável, tendo em vista que serão usados recursos digitais e ambientes virtuais para atrair a atenção e a participação dos estudantes, que já fazem uso dessas tecnologias em suas vivências diárias. Além disso, a iniciativa vai ao encontro da Lei N° 22.789, de 26 de dezembro de 2017, por meio da qual o Governo de Minas Gerais instituiu o Dia Estadual de Conscientização e Combate ao Bullying.

O projeto busca, ainda, desenvolver e implementar ações que contemplem a proposta de parceria entre a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) com a SaferNet e o Ministério Público de Minas Gerais. A SEE-MG, a partir de disso, construiu o Guia Participativo de Segurança da Informação nas Escolas Estaduais (GPSI), com o objetivo de orientar os profissionais da educação sobre os temas relativos ao uso seguro da internet, o que evidencia que a discussão sobre esses assuntos é necessária nas escolas estaduais envolvendo os estudantes.

E, finalmente, a ideia pode contribuir com a redução das ocorrências de situações de violência no ambiente escolar por meio do enfrentamento e da solução desses casos, em consonância com o Programa de Convivência Democrática, da SEE-MG.

OBJETIVO

O projeto tem os seguintes objetivos:

1. sensibilizar os estudantes da rede estadual de educação básica sobre os riscos gerados pela exposição excessiva na internet;
2. buscar a redução das ocorrências de bullying e de cyberbullying nas escolas estaduais;
3. implementar ações que atendam à Lei N° 22.789, de 26 de dezembro de 2017, por meio da qual o Governo de Minas Gerais instituiu o Dia Estadual de Conscientização e Combate ao Bullying;
4. alertar os estudantes sobre o perigo da ocorrência de aliciamento por meio da internet;
5. utilizar ambientes de discussão virtual para promover a interação entre as crianças e os adolescentes das escolas estaduais;
6. reduzir as situações que geram constrangimentos a estudantes;
7. favorecer a utilização dos computadores do laboratório de informática das escolas;
8. desenvolver atividades sobre a segurança no uso da internet conforme estabelece o GPSI.

Os objetivos listados pretendem, no sentido amplo, proporcionar um ambiente de harmonia e a cultura da paz nas relações entre os estudantes e os profissionais da educação. Além disso, buscam alertar a todos sobre a segurança no uso da internet, por meio de aplicação de metodologia de trabalho que utilize os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas.

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO

A implantação do projeto ocorrerá por meio da utilização de ambiente na internet para a discussão virtual entre os estudantes das escolas estaduais. Será usado um blog e recursos da plataforma G-Suíte (Google), além de materiais da SaferNet, tais como imagens e histórias em quadrinhos relativas aos temas propostos para o debate. Além disso, serão utilizados vídeos produzidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), contendo as campanhas que tratam de assuntos que serão discutidos no âmbito do projeto.

A implantação da iniciativa ocorrerá em três etapas. Na etapa 1 ocorrerá a discussão virtual entre os estudantes, em



que cada escola participante terá um ambiente específico na internet. A etapa 2 visa o repasse presencial dos assuntos discutidos durante a etapa 1 para as turmas de estudantes da própria escola que não participaram das discussões virtuais. As equipes de profissionais das escolas organizarão esses momentos, para os quais poderão ser convidados os pais ou responsáveis pelos educandos. A etapa 3 propõe uma discussão virtual entre os estudantes das diferentes escolas participantes.

No arquivo 2 são apresentados alguns instrumentos e recursos que serão utilizados (ver arquivo 2 - Estratégias de implantação).

RESULTADOS ESPERADOS COM A IMPLANTAÇÃO DA IDEIA PARA O GOVERNO E/OU SOCIEDADE

Um dos resultados esperados com a implantação da proposta é a redução de ocorrências de cyberbullying e, conseqüentemente, de bullying nas escolas estaduais, com a expectativa de construção de uma cultura de paz no ambiente escolar e menos ocorrências de violência. Espera-se, também, que as crianças e os adolescentes passem a ter mais cuidados ao acessarem ou compartilharem os conteúdos disponíveis na internet. Além disso, é esperado que as escolas passem a promover mais debates sobre segurança da informação, e, finalmente, que façam maior uso dos laboratórios de informática nas atividades escolares.

DIFICULDADES QUE PODEM SER ENFRENTADAS DURANTE E/OU APÓS SUA IMPLANTAÇÃO

É possível que haja a ocorrência de problemas técnicos nos computadores dos laboratórios de informática das escolas. O funcionamento irregular dos equipamentos e a instabilidade da conexão à internet podem gerar dificuldades ou atrasos durante e após a implantação do projeto.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Não há necessidade de disponibilização e/ou previsão de recursos orçamentários, pois a implantação e a implementação da proposta não geram custos financeiros.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS

Não haverá necessidade de contratações de profissionais ou terceirizar os serviços, tendo em vista que somente as equipes da SEE-MG e das escolas executarão a proposta.

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL



O projeto será implementado por meio da utilização de recursos digitais e de ambientes virtuais. Além disso, a infraestrutura disponível para a execução da proposta é suficiente, pois as escolas estaduais possuem laboratório de informática.

ESTUDOS PRELIMINARES (SE HOVER)

Não foram realizados estudos preliminares, mas acredita-se que o projeto é viável, tendo em vista que a SEE-MG, por meio de lei do Governo de Minas Gerais, de parcerias já realizadas, e, também, pelo Programa de Convivência Democrática, propõe a realização de atividades que levem à redução de violência nas escolas e à implantação da segurança da informação.

ENVOLVE MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DA IDEIA? QUAIS?

A implantação do projeto não envolve mais de uma instituição.

GRAU DE NOVIDADE

Uma grande novidade oferecida pelo projeto é a realização de uma atividade escolar a ser desenvolvida por meio de debate virtual entre os estudantes. Não há conhecimento sobre a implantação de proposta similar envolvendo os educandos da rede estadual em outro órgão ou instituição do Governo de Minas Gerais e nem em outro ente governamental ou na iniciativa privada.

CUSTO DE IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA IDEIA

Não existem custos para a implantação e manutenção do projeto.

PRAZO DE EXECUÇÃO (EM MESES)

4 meses

DESCREVA AS ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

DESCRIÇÃO

INICIO

TÉRMINO

STATUS



Governo do Estado de Minas Gerais

ento e exposição excessiva na internet.	01/08/2018	31/08/2018	A iniciar
os temas discutidos durante a etapa 1.	03/09/2018	31/10/2018	A iniciar
os temas citados nas etapas anteriores.	01/11/2018	30/11/2018	A iniciar